

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: Um relato de experiência

**Relatoria:** Ramon Araújo Oliveira  
Mateus Evaristo dos Santos  
Êmile da Costa Lima

**Autores:** Giovanna Ribeiro dos Santos Negreiros  
Lourena Ferreira dos Reis Campos  
Cleydson Wendel Nunes de Souza

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação do ano de 2007 com o objetivo de promover ações em saúde e educação integral às crianças, adolescentes, jovens e adultos da rede pública de ensino. A Enfermagem é protagonista no desenvolvimento de ações voltadas à educação em saúde estabelecidas pela Política Nacional de Atenção Básica, indo de encontro ao que é proposto pelo PSE. **Objetivo:** Relatar experiência de discentes de Enfermagem de uma universidade federal no planejamento e realização de ação em saúde vinculada ao PSE. **Métodos:** A ação teve por objetivo demonstrar de forma lúdica os cuidados que devem tomados no contexto da higiene pessoal, no caso, bucal e corporal. A organização deu-se por meio de um grupo de discentes do curso de Enfermagem e uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município. Houve o planejamento do cronograma da atividade, confecção dos materiais (fantoques), e escolha de uma história infantil, músicas e itens relacionados à temática abordada (xampu, perfume, sabonete e escova de dente), em vista à sua realização em duas escolas municipais de faixa-etárias diferentes, sendo a primeira uma creche e a segunda uma escola de ensino fundamental menor. **Resultados:** Na ação, os acadêmicos prezaram pela criação de vínculo com as crianças e professores, a fim de facilitar a interação entre os participantes e garantir a cooperação das equipes de ensino. A escolha dos fantoches proporcionou demonstração prática da higiene bucal e corporal. Os fantoches, músicas e itens escolhidos promoveram ótima relação entre o que estava sendo discutido e aquilo que era demonstrado. Pela idade das crianças na creche, foi avaliada a aprendizagem daquilo que foi repassado por meio de repetição simultânea da prática. Já na segunda escola, foi possível realizar essa avaliação por demonstrações grupais, onde, com auxílio dos acadêmicos, puderam fazer a lavagem das mãos com água e sabão e também com álcool em gel, além de fazerem escovação com os kits de higiene bucal que receberam da UBS no desenvolver da prática. **Conclusão:** A experiência no PSE ainda em graduação possibilita aos acadêmicos desenvolver um olhar crítico sobre a realidade das comunidades que podem vir a atuar e sobre a sua função de ensino no âmbito da Atenção Básica. Esse ensino lúdico propiciou grande aprendizagem para ambos os envolvidos na ação: crianças, professores, acadêmicos e equipe da UBS.